21/05/2014 - Prédio verde da Amcham recebe selo LEED, principal certificação de construção sustentável do mundo

Entre as ações do projeto, está a economia de 30% nos consumos de água e energia; entidade fez maior pontuação do Brasil entre os prédios já existentes e adaptados

O prédio da sede da Amcham (Câmara Americana de Comércio), em São Paulo, acaba de receber o selo LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), a mais alta certificação mundial de sustentabilidade em construções. A câmara alcançou a classificação Gold, com a maior pontuação no Brasil entre os prédios já existentes que se adaptaram às rígidas regras de eficiência energética e ambiental do U.S. Green Building Council (GBC), entidade americana que criou o sistema certificador em 2000.
Para emitir a certificação, o GBC avalia cinco quesitos: espaço sustentável; uso racional da água; eficiência energética; redução, reutilização e reciclagem de materiais e recursos e qualidade dos ambientes internos.

Na prática
Em dois anos, foram colocados em prática planos e políticas internas como a construção de reservatório para captação de água da chuva para uso no edifício; redução do consumo de água em vasos sanitários e pias; substituição da limpeza com produtos comuns por um sistema não poluente; instalação de sensores de desligamento automático de luzes e de medidores de consumo energético em tempo real; adoção de compras sustentáveis (compradas em um raio de até 500 km, com 20% de componentes recicláveis e 20% de reciclados); readequação da renovação do ar em todos os ambientes e comunicação interna sobre práticas sustentáveis, entre outras ações.
Com isso, a Amcham contabiliza resultados como a economia de 30% nos consumos de energia e água (mais de 1,6 milhão de litros por ano); eliminação do uso de 10.500 embalagens de limpador multiuso por ano; reciclagem de 6,7 toneladas de lixo comum em 2013; e maior conforto e produtividade para os usuários do edifício (mais de 160 funcionários e 70 mil executivos que passam anualmente por suas dependências, como o Business Center). Veja mais resultados ao final do texto.

Multiplicação
A conquista da certificação LEED para sua sede está dentro da visão de sustentabilidade da Amcham, a maior câmara americana de comércio fora dos Estados Unidos. A entidade é pioneira no tema e na disseminação de seus conceitos entre os mais de 5 mil associados, em suas 14 unidades no país. Entre suas ações, ao longo de 95 anos no país, está a criação do primeiro prêmio brasileiro para reconhecer a sustentabilidade empresarial, o Prêmio Eco (empresa-comunidade), realizado desde 1982.
As ações para transformar o prédio da sede em edifício verde condizem com a missão da entidade de buscar um melhor ambiente de negócios. “Já trazemos o pioneirismo em sustentabilidade em nosso DNA. A certificação é um selo do que fazemos internamente e mostra ao mercado o impacto de nosso negócio. Queremos mostrar nossos processos para todos os associados e a sociedade, divulgando os conceitos e benefícios envolvidos nesse

tema", comenta a diretora de Sustentabilidade da Amcham, Daniela Aiach.

LEED

A certificação internacional LEED orienta e atesta o comprometimento de um imóvel com os princípios da sustentabilidade para a construção civil, antes, durante e depois da edificação. A certificação é feita pelo USGBC, entidade sem fins lucrativos composta por profissionais e empresas da construção civil do mundo todo.

O LEED está presente em 150 países, com 59.212 edifícios registrados e 21.500 certificados. Esses números significam 10,2 bilhões de m² de empreendimentos que podem economizar até 40% de água e 30% de energia.

O Brasil é o quarto em número de edifícios certificados (154) e registrados (847), com mais de 34 milhões de m² construídos. Em 2013, o GBC Brasil, entidade que representa, promove e define padrões técnicos locais para o LEED no país, quantificou dois novos registros a cada três dias úteis do ano, com quatro novas certificações por mês.

Há oito tipos de certificação LEED: novos edifícios; operação e manutenção de edifícios já construídos (em que a Amcham se enquadra, tendo a maior pontuação no país); ambientes internos; estrutura de ambientes comerciais; lojas de varejo; escolas; desenvolvimento de bairros e hospitais.

Os prédios já construídos que conquistam o LEED passam por novas avaliações de quatro em quatro anos, para verificar se o edifício ainda cumpre as normas - que também podem passar por ajustes e inserir novos critérios, a cada nova versão da certificação.

Benefícios

O LEED auxilia as edificações com benefícios diversos, colabora com políticas públicas e eleva o padrão técnico da construção civil. Além dos resultados diretos com os quesitos avaliados, os prédios certificados contam com um diferencial competitivo no mercado imobiliário, destaca Felipe Faria, Managing Director do GBC Brasil.

"As construções sustentáveis têm uma proteção extra, através da conferência dos sistemas por uma terceira parte, que atesta se os sistemas funcionam corretamente e se a qualidade interna do ar atende os quesitos exigidos. Além de todos os demais benefícios, essas edificações possuem maior velocidade de comercialização, diminuindo o risco de investimento", compara.

Veja os resultados

Ações realizadas pela Amcham

- Construiu reservatórios de captação de coleta de água das chuvas para uso no edifício
- Investiu em metais sanitários economizadores de água
- Instalou sistema de irrigação de toda área verde usando somente águas pluviais
- Instalou sub-medidores de energia para monitorar o consumo energético do prédio em tempo real
- Instalou sensores de desligamento automático das luzes nos ambientes internos
- Adotou reciclagem de lâmpadas, pilhas, baterias, e lixo eletrônico (hardware)
- Readequou a renovação de ar em todos os ambientes permanentemente ocupados, atendendo à normas internacionais e nacionais
- Aumentou a capacidade de refrigeração do ar em alguns ambientes deficitários
- Reestruturou todo o processo de limpeza do prédio, com foco em economia de água e produtos químicos

- Criou um canal de solicitações na intranet com foco no conforto dos usuários
- Calibrou a vazão das grelhas de ar-condicionado para cada ambiente
- Comprou capachos para todas as entradas principais do prédio, para reduzir a sujeira no chão dos ambientes
- Instalou controlador eletrônico nas torres de resfriamento do ar condicionado, o que reduz o consumo de água
- Eliminou o uso de fertilizantes químicos no jardim para não contaminar o solo e o lençol freático
- Extinguiu o uso de produtos que contém gases CFC

Resultados diretos em 2013
- Economia de 30% no consumo anual de água, o que significa mais de 1 milhão e 600 mil litros
- 30% de economia energética
- Maior conforto, bem-estar e produtividade aos usuários do edifício
- Redução da geração de resíduos de embalagens (um único produto concentrado para limpeza, com embalagem biodegradável de 5L, equivale à economia de 10.500 embalagens de limpador multiuso por ano)
- Reciclagem de 1.233 lâmpadas
- Reciclagem de mais de 31 quilos de pilhas e baterias
- Reciclagem de 49 quilos de lixo eletrônico
- Reciclagem de mais de 6,7 toneladas de lixo comum em 2013 (papel: 2.310 kg; papelão: 1.535 kg; plástico: 2.092,2 kg; vidro: 737 kg; metal: 31,46 kg)

Comunicação • AMCHAM BRASIL - SÃO PAULO